## Relacionamento entre o Curso e o Projeto

O curso de Engenharia de Computação, graças a sua natureza, permite contato com as duas principais áreas cobertas por esse projeto: a Ciência da Computação e Engenharia Elétrica. Mesmo que não seja muito aprofundado em algumas disciplinas, o conteúdo visto no curso permite uma versatilidade que poucos cursos possuem.

Nesse projeto, sem todo o conhecimento adquirido durante os anos de curso sobre programação, seria impossível completa-lo. Matérias como Computação Gráfica e Algoritmos e Estrutura de Dados forneceram um bom ponto inicial para o desenvolvimento do software principal do projeto. Além da parte computacional, o conteúdo adquirido em disciplinas como Laboratório de Circuitos Eletrônicos e Laboratório de Sistema Digitais ajudaram na hora de trabalhar com o hardware necessário.

## Considerações sobre o Curso de Graduação

Como citado anteriormente, o curso de Engenharia de Computação oferecido pelo campus de São Carlos da Universidade de São Paulo possui uma grade versátil que permite contato com a Ciência da Computação e a Engenharia Elétrica. Apesar das vantagens que essa versatilidade traz, muitas vezes permeou durante a minha graduação o sentimento de que essa característica poderia ter sido melhor aproveitada.

A sensação na maioria das aulas é que eram dois cursos diferentes sendo ministrados sob a alcunha de um só. Poucas vezes se teve um contato entre as duas frentes para interligar os conhecimentos de cada área.

Outro grande problema foi a intensa carga horária, a Engenharia de Computação é o terceiro curso com mais horas necessárias para se formar no campus de São Carlos e o segundo curso de engenharia com mais horas de trabalho. Esses números por si sós ilustram a dificuldade do curso, mas, soma-se a isso, vários professores que passaram trabalhos que extrapolaram o número de créditos estabelecidos pela ementa ou até mesmo caso de matérias sem créditos de trabalho que tiveram trabalhos extensos e difíceis. Esse cenário impossibilita uma dedicação maior às matérias, forçando o aluno que pretende cumprir todos os créditos do semestre a percorrer superficialmente o conteúdo dado.

Por fim, minha maior crítica ao curso é a falta de prática nas disciplinas. Foram poucas as que tiveram laboratórios para aprendermos o lado prático do conteúdo. Embora a teoria seja de suma importância, não se pode esperar que o conhecimento se dê somente por ela. Sinto que algumas matérias poderiam ter dado lugar a mais laboratórios, possibilitando um aprendizado mais completo. E, como foi dito acima, com a carga horária atual do curso, engajar-se em uma atividade extracurricular ou numa iniciação cientifica se tornou impraticável.